

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR — P. LERY SANTOS

Typographia e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

—
ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000
Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajustados

AVIZO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de eserayos.

—
PROVINCIA

Pedimos aos nossos assignantes que não pagarão as suas assignaturas, o especial obsequio de satisfazer-as quanto antes.

Os srs. assignantes de fóra poderão remetter-nos a importancia de suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com o valor declarado.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 21 DE JUNHO DE 1882

(Conclusão do n. antecedente)

O Sr. Escragnolle Tannay: — Cuidemos da pesca, diz o Sr. Elisario, procuremos tornar menos precaria a sorte desses homens, de modo que não lutem com uma con-

curiencia, a qual annulla todos os seus esforços. O Sr. Elisario apresentou considerações justissimas ao nobre ministro da marinha, mas parece que S. Ex. não leu o relatorio, não o attendeu e o provou com o aviso de 20 de Dezembro de 1871. (Lê:)

« 3ª Secção. — N. 2.699. — Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1881.

«Tendo em consideração o parecer por mim requisitado em desacho e emittido pela camara municipal da cidade de Nictheroy, sobre o requerimento de Miguel de Souza Mello e Alvim, proprietario da ilha de Santa Cruz, de claro a V. S., para seu conhecimento e execução, que, sem dependencia dos exames exigidos no art. 1º do decreto n. 2.756, de 27 de Fevereiro de 1861, é permittida a construcção de curraes fixos, não só nos bauhados e alagadiços dos rios e aguas navegaveis, como tambem por ampliação do sentido do art. 6º do citado decreto, guardadas, porém, as restricções respectivas, nas enseadas ou angras daquelle ilha, ou de outra qualquer propriedade em circumstancias analogas.

Deus guarde a V. Ex. — José Rodrigues de Lima Duarte. — Sr. capitão do porto da côrte e provincia do Rio de Janeiro.»

Reclama-se protecção para os pescadores, e protegem-se só os afilhados, que a tanto importe a lata concessão que acabo de ler á camara.

Sr. presidente, tendo fallado no estado desastroso em que se acha a nossa marinha, o que não pode ser posto em duvida, a vista mesmo das ultimas resoluções do governo, devo notar que se mandou construir uma navio especial, segundo todas as regras technicas, para em qualquer emergencia servir de obstaculo ao plano dos nossos possiveis inimigos.

Não ficou, pois, bem decidido ainda se foi um acto de patriotismo e bem entendida economia ou crime de lesa-nação a venda do "Independencia." Ha bem pouco dias fui informado de que é um dos primetros navios da marinha inglesa.

O Sr. ULYSSES VIANNA: — Não apoiado; é o primetro navio da 2ª classe; acima delle ha 5

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA: — Da sua classe é o primeiro, e a divisão das classes faz-se por tonelagem.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Esse navio, segundo me informaram pessoas dignas de fé, acha-se cruzando nas costas da ilha de Malta, arvorado nelle a gloriosa bandeira ingleza. Contaram-me que um official da sua guarnição dissera: «Os brasileiros fizeram muito mal em vender uma das mais poderosas machinas de guerra que se tem construido.»

O Sr. LONRENÇO DE ALBUQUERQUE dá um aparte.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — A vista do aparte do nobre deputado é que ainda estou em duvida si a venda do "Independencia", foi um acto meritorio, ou se foi digno da maior censura.

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE dá um aparte.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Mas, Sr. deputado, esse dinheiro que se tirou da venda do "Independencia" para onde foi? Foi para a China ou para as terras do Paraná? E, si tivéssemos um desastre possivel nas emergencias da vida humana, com que lagrimas haviamos de chorar a falta do "Independencia"? O dinheiro recolhido nas arcas do thesouro, caso ainda la se achasse, compensaria semelhante successo?

VOZES: — Ahi vem o «Riachuelo»
O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY
«Riachuelo» sobre minist
se encarregou como o chef
que é, de demonstrar a superioridade
chuelo sobre o Independencia; fallou-nos em tudo com muita especificação e autoridade.

E, Srs., a proposito dessa commissão perguntarei a S. Ex. quantos officiaes de marinha acham-se hoje na Europa? V. Ex. sabe que por occasião da ascensão do partido liberal lá tinhamos seis ou sete officiaes estudando diversas especialidades. O Sr. Andrade Pinto chamou-os todos ao paiz, deu por concluidas as commissões em que se achavam. Pois, senhores, depois desse rispido ministro seguiram-se outros demasiado condescendentes, e a consequencia foi que presentemente estão né

Europa 14 ou 16 officiaes, todos com suas familias. Ha officiaes estando artilharia, outros torpedos e outras cousas, e lá se passam annos e annos nesses estudos.

Ha poucos dias li em uma fogla desta capital a relação nominal dos que estão desfrutando a vida europea : são 15 ou 16, pelo menos.

Já vê V. Ex. que si o primeiro arranco liberal servisse para cortar alguns, e direi até, muitos abusos, depois voltou tudo para essa flexibilidade natural ao caracter brasileiro, ao antigo systema, aggravado ainda do filiotismo. Abio elle amplas azas que só não cobriram aos caiporas e demasiado infelizes.

E que campo largo de repente vejo diante de mim ao tratar do filiotismo, do patronato, Sr. presidente ! O paiz com effeito acaba de presenciavel um dos factos que momentaneamente mais tem impressionado o espirito publicones se assumpto a nomeação, de um dos filhos do nobre conselheiro Dantas para um dos primeiros logares no thesouro nacional; essa repentina elevação a bispo, de um dos moços da moderna geração, o qual pode ser, na verdade, talentoso, mas não tinha as habilitações precisas para de chofre ir collocar- e à testa da administração tão complicada e importante como a quella !

O SR. PRISCO PARAISO: — Ha de desempenhar perfeitamente o seu cargo.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: = São esperanças que o nobre deputado nos dá, e terá bons motivos para nellas confiar; mas o paiz exige que, para cargos desses, venham homens feitos e não por se fizerem. As taes esperanças podem falhar.

Não se fazem experiencias tão perigosas, indo ferir de um modo tão doloroso direitos adquiridos de funcionarios publicos, que pelos seus muitos annos de serviços e dedicacão á nação foram sempre dignos de consideração e respeito. (apoiados e apartes.)

Este facto é ainda, Sr. presidente, uma dolorosa confirmação daquillo que eu disse em relação ao caracter brasileiro.

O acto do governo causou estranheza durante alguns dias; fallo-o-se nelle na camara, no seu gabinete, e a rua do Ovidor, que é o canal por onde se manifesta a nossa opinião publica; bradou-se contra o acto que se tinha dado, mas logo calaram, verificando se não havia alguma coisa que todos não ouvissem ou menos ouvissem bem, gritam, mas não se levantam, e que ficou com a fallia. (Riso.)

Hje é uma cousa consumada, o bispo já está sagrado (riso) e á testa dos negocios financeiros do thesouro.

Uma Voz: — Mas isto é do Evangelho...

O SR. ESCRAGNOLLE SAUNAY: = V. Ex. faça o obsequio de concluir o seu pensamento: Matheus primeiro aos tens. (Riso.)

E' doloroso ou não que uma nação inteira acceite semelhante principio como honesto: Matheus primeiro aos tens? E' doloroso ou não que uma nação se curve á imposição de um pai que quer arranjar os seus filhos?

Mis, senhores quem dirige negocios de uma nação, quem governa, tem obrigação de fechar os olhos interesses dos seus e subordinar os ás conveniencias publicas. Onde ficam os serviços prestados durante 20 e mais annos por empregados da ordem dos conselheiros Henrique e

Barros ! Onde irá parar esta nação com semelhantes pilotes ?

O SR. ZAMA: — Viajará em canoá.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Pois, senhores isto é um ministerio da regeneração brasileira diante de uma camara da eleição directa?

Já disse que si o gabinete se aproveitasse do tempo de ausencia das nossas sessões para praticar actos desses, já tinha a impunidade de momento, mas enfrentando e arrostando a nossa censura perante o parlamento aberto, ousar com toda a segurança vir ao encontro das mais violentas abjuracões... Pois nomeações dessas vão repercutem dolorosamente no coração de quantos têm consciencia de bem desempenhar as suas funções e esperam da justiça dos seus chefes a recompensa dos seus esforços? Pobres empregados publicos ! Quanta injustiça a fazer pressão desde as camadas mais altas!

Senhores, creio que o presidente do conselho foi bem inspirado quando aceitou a paternidade do honrado deputado conselheiro Dantas. E' um ministerio que precisa viver acordado debaixo das azas de outrem; nada faz sem consultar as disposições intimas de seu chefe de familia tão bondoso e que olha tanto para seus filhos. O ministerio em pezo não tomaria nma resolução, sem antes saber si o seu pae estava contente.

Senhores, o honrado conselheiro Dantas no senado brasileiro declarou: nada pedi, tudo parti da iniciativa do nobre presidente do conselho. Mas, senhores, muito melhor fôra que elle se houvesse calado. Todos sabiam o receio que tinha o gabinete do sobrolho olympico do Sr. conselheiro Dantas. Treme e desfallece ao menor aceno de descontentamento. E' de urgencia contental-o e muito; e ir adiante dos seus menores desejos.

O SR. PRESIDENTE: Observo ao orador que já terminou ha muito a hora destinada á 1 parte da ordem do dia.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Sr. presidente, perrebo perfeitamente que o ministerio tem em vista satisfazer antes de tudo o Sr. lord pro ector.

Precisa do amparo de todos para viver essa vida, que já denomihei triste e melancolica, e levada a sombra das condescendencias de toda a sorte.

ALGUNS Srs. DEPUTADOS: Ora !

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Tenho concluido (Muito bem; muito bem. O orador é felicitado)

—

Somos informados que na rua da Conceição, em um casabre, existem 4 pessoas atacadas de bexigas, sem que até esta data se desse ainda a menor providencia.

—

Seguiu ante-hontem para a Laguna, a bordo do vapor « S. Lourenço », o sr. dr. Schutel, inspector da saude publica afim de verificar e providenciar sobre a epidemia das bexigas que reina n'aquella localidade.

E' preciso notar que na Laguna existe um medico, ha muito tempo residente alli, o sr. dr. L. Vianna, que já informara sobre o estado

da epidemia, sem que fosse necessario ir pessoalmente o sr. Schutel.

Mas o sr. L. Vianna é conservador e já se vê.....

—

Algum dos nossos assignantes que tiver deixado de receber pontualmente esta folha, pedimos que dirija a sua reclamação em tempo para se providenciar.

—

Acaba de chegar a esta capital uma companhia equestre e gymnastica, que dará o seu primeiro espectáculo amanhã.

—

Hontem deixou de ser publicada esta folha, por motivos extraordinarios.

SECÇÃO LIVRE

AO EXM. SR. MINISTRO DE JUSTIÇA

A NOMEAÇÃO DO PROMOTOR PUBLICO DE LAGES

(Continuação)

Parecer da Promotoria

«Consta destes autos que o réo Pedro José Leite Junior fôra nomeado amanuense, na falta de inferiores militares, por não haver-os na guarnição, como ainda hoje não ha em numero suficiente para o serviço; esta circumstancia parece que justifica a nomeação de Leite.

A lei criminal classificou entre os empregados publicos, e sujeitou á responsabilidade aquelles que entra a exercer funções do emprego sem prestar juramento.Codigo criminal artigo cento trinta e oito. Se um individuo, na hypothese d'aquelle artigo, é considerado empregado publico e como tal responsavel, ainda exercendo bem as funções do emprego, com maior força de razão deve ser empregado publico e como tal responsavel, aquelle que sem prestar o juramento exerceu as funções do emprego e prevaricou.

Assim, pois, entendo que o réo deve ser pronunciado como incurso nas penas do artigos 128 §8 do codigo criminal. Desterro, 22 de Julho de 1872. — Heerculano Maynarte Franco ».

DESPACHO DE PRONUNCIA

«Vistos estes autos etc. — Julgo procedente a denuncia de folhas duas contra o réo Pedro José Leite Junior; porquanto evidencia-se dos documentos de foilhas quatro a sete e depoimentos das testemunhas, que o réo, na qualidade de amanuense da secretaria militar da presidencia da provincia, subtrahio da mesma secretaria o termo do exame medico a folhas duas, feito na pessoa do recruta Thomaz Cardozo Ferreira, procedendo assim no interesse particular seu, com o fim de obter as quantias de dinheiro e objectos que exigiu e recebeu da mão do dito recruta, Luiza Bernardina de Gouveia, e se achão explicadas na referida denuncia, e no termo de declaração do folhas seis; e por tanto o pronuncio como incurso no artigo cento vinte e oito, paragrapho oitavo do codigo criminal, e o sujeito a prisão e livramento, não sendo subsistentes as razões de incompe-

tercina d'este juizo offerecidas pelo réo em sua esposta de folhas nove.

O escrivão passe mandado de prisão contra o réo, e lance o seu nome no rol dos culpados; e dê vistas ao dr. promotor publico para vir com o seu Libello na fórma da lei. Desterro, 9 de Agosto de 1872. — Severino Alves de Carvalho ».

Interposto recurso pelo réo, deu o Tribunal da Relação a seguinte decisão :

«Accordão em Relação, que, feito o sorteio e relatório na fórma da lei, negão provimento ao recurso interposto a folhas trinta versos do despacho de pronuncia de folhas vinte cinco, por ser este conforme o direito e ás provas dos autos, como foi bem demonstrado nas razões de folhas com que o juiz a quó sustentou o despacho recorrido, e pague o recorrente as custas. Rio de Janeiro 20 de Dezembro de 1872. — « Figuera de Mello » presidente. — « Travassos. — Tavares Bastos, — Gouvea. »

(Continua.)

Agradecimento

A um Sr. alferas que tem por costume desfeitear os vizinhos, e que, felizmente para os moradores de certa rua, acaba de mudar de residencia, agradecem a sua tão desejada ausencia as victimas da sua pessima educacão. Este agradecimento servira para o mesmo Sr. apresentar como documento de boa vizinhança aos moradores do lugar onde actualmente reside.

Desterro, 9 de Agosto de 1882

Oirad.

EDITAL

O Major Affonso de Albuquerque e Mello Juiz de orphãos e Ausente primeiro supplente em exercicio n'esta Cidade do Desterro e seu termo na fórma da lei.

Faço saber a todos que o presente Edital de praça com o prazo de 20 dias virem, que por este Juizo se ha de vender em hasta publica no dia 12 de Agosto do corrente anno pelas onze horas da manhã a porta da salla das audiencias d'esto Juizo, uma pequena morada de casas com sete braças de terrenos citos a Praia de Fóra d'esta Cidade, fazendo frente a Rua de Sant'Anna, e fundos ao mar, confrontando pelo lado do Norte, com terras de Victorino de Menezes, e pelo lado de Sul com terras, e casas de Antonio José Monteiro estando encravada n'este terreno, uma casa com cinco metros de frente, e mais trinta centímetros, com todas as paredes em circunferencia de tijollos; tendo a casa de vivenda da familia do dito finado Rebello duas janellas na frente, e forrada até a varanda a qual se acha bastante arruinada e lhe derão o valor, conjuntamente com o terreno de um conto e duzentos mil reis. Cuja casa é vendida para liquidacão do inventario do finado Joaquim José Rebello de que é inventariante sua mulher Maria Custodia da Conceição. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem convier mandei passar o presente Edital e mais dous de igual teor que será aff-

xado no lugar do co-tumo e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina aos 22 de Julho de 1882. Eu José de Miranda Santos Escrivão que e subscrevi. — Affonso de Albuquerque e Mello. (Estava sellado com uma estampilha de 200 réis devidamente inutilisada.)

ANNUNCIOS

CIRCO URUGUAYO

PRAÇA DE PALACIO

Esta companhia que acaba de chegar a esta pittoresca cidade, procedente do Rio Grande e outras cidades tenciona dar seu primeiro espectáculo no sabbado proximo, sendo a primeira vez que tem a distincta honra de apresentar-se ante tão illustado publico.

A companhia, pois, espera merecer a sua valiosa protecção.

Os programmas detalhados serão distribuidos pelo palhaço da companhia nos dias de espectáculo.

ELENCO DA COMPANHIA

- Directores—José Bozan
- André Valentim
- Dama—Irene Robsan
- Menino—Alberto Pedro
- Artistas—Luiz Salinas
- Gimignano Lopez
- Manoel Cruzet
- Arturo Rastur
- Antonio Freitas
- Empregados—Epifanio Risso
- Manoel Cabares
- Domingos Ruis
- Francisco Velzon

E varios cavallos amestrados.

Irmadade de S. Joaquim

De Ordem do Imão Juiz da Irmadade de São Joaquim recta na Igreja matriz desta capital convido a todos os Irmãos e os fieis devotos para assistirem a Missa que terá logar no dia 20 de Agosto as 10 horas, bem como os m aos para revestidos de suas opas a assistirem a Missa e as novenas que tem de celebrarse a 19 e 23 do corrente para mais abrilhantar este acto religioso.

Secretaria da Irmadade de S. Joaquim em 7 de Agosto de 1882.

O Secretario

JACINTHO DA SILVA GUERRA

ATENÇÃO

Antonio José de Magalhães deseja fallar com

seu irmão Manoel Jose de Magalhães. Motiv de familia assim o exigem.

O annunciante acha-se no "Hotel Aurora", nesta capital.

ANTONIO JOSÉ DE MAGALHÃES.

Bem emprego de capital

Vende-se ou aluga-se com contracto a chacao da rua de S. Sebastião da Praia de Fóra n. 16.

A quem convier trata-se na rua Trajane n.12, escriptorio:

Paraver, na mesma chacara.

H. W. FISON & C.

NEGOCIANTE INGZEZES

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

MUZICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeca sob as seguintes condições

mensaes

| | |
|----------------------------|--------|
| 1 vez por semana | 3\$000 |
| 2 vezes » | 6\$000 |
| 3 » » | 9\$000 |

PHARMACIA POPULAR

DE

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acelo e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

N 5

DICIONARIO

TOPOGRAPHICO E HISTORICO

DA PROVINCIA DE

SANTA CATHARINA

Biographico, industrial, commercial, etc.
POR

LERY SANTOS

AVTOR DO PANTHEON FLUMINENSE

Será publicada esta obra, que se imprime na Corte do Imperio até o mez de Agosto do corrente. Recebem-se ainda assignaturas no escriptorio desta typographia, sob as seguintes

condições :

| | |
|-----------------------|---------|
| Encadernado | 10\$000 |
| Em brochura | 8\$000 |

UMA FLOR NO BAILE

POLKA PARA PIANO
por

J. ADOLPHO FERREIRA DE MELLO

A venda em casa de

Anastacio Silveira de Souza

RUA DO PRINCEPE

Preço—1\$000

TOSSES

**BRONQUITIS CONSTIPAÇÕES
COQUELUCHE**

● unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO

E EUCALYPTUS

preparado unicamente na

PHARMACIA PULARA

ÀS DOIS OCEANOS

DEPOSITO ESPECIAL

DE

FAZENDAS E MODAS

A

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Acha-se neste NOVO ESTABELECIMENTO á disposição das Exmas. Sras.

UM LINDO E VARIADISSIMO SORTIMENTO

de

Fazendas, objectos de lã, armário, novidades e modas,

tudo escolhido com especialidade de

GOSTO E CAPRICHIO

O dono deste estabelecimento querendo adotar um systema inteiramente novo de negocio, resolveu fazer as suas vendas

sómente á dinheiro á vista

sem excepção de pessoa alguma. O comprado pagará as mercadorias no acto da entrega.

8 RUA DE JOAO PINTO 8

Innocencio J. C. Campinas

NOE